


Experiência de viver um período de afasia de Broca: uma *Scoping Review*

Ana Frade¹

 orcid.org/0000-0002-0590-4290

Vanda Marques Pinto²

 orcid.org/0000-0001-7047-1498

Luísa d'Espiney³

 orcid.org/0000-0002-9018-0134

¹Doutoranda em Enfermagem pela Universidade de Lisboa & Escola Superior de Enfermagem de Lisboa; Mestre em Enfermagem; Professora Assistente Convidada; Escola Superior de Enfermagem de Lisboa; Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR) da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Avenida Professor Egas Moniz s/n, 1600-190 Lisboa, Portugal.

²Doutora em Enfermagem; Professora Coordenadora; Departamento de Enfermagem de Reabilitação; Escola Superior de Enfermagem de Lisboa; Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR) da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Avenida Professor Egas Moniz s/n, 1600-190 Lisboa, Portugal.

³Doutora em Ciências da Educação; Professora Coordenadora; Departamento de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica; Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Avenida Professor Egas Moniz s/n, 1600-190 Lisboa, Portugal.

Resumo

Introdução: A afasia de Broca, uma afasia não-fluente, compreende distúrbios articulatorios, parafasias, agramatismo, anomia e distúrbios discretos de compreensão da linguagem.¹ É uma condição frustrante com extenso impacto psicológico, familiar e social.² Os relatos das pessoas que já estão recuperadas ou já se conseguem expressar são importantes para compreender e aumentar o conhecimento sobre a experiência de viver com afasia de Broca,³ o que promove uma melhor adequação e otimização dos cuidados. *Living with Aphasia: a framework for Outcome Measurement (A-FROM)*,⁴ é uma estrutura que permite organizar o pensamento sobre o impacto de viver com afasia e engloba quatro domínios-chave: *Ambiente de comunicação e linguagem; Linguagem e danos relacionados; Identidade pessoal, atitudes e sentimentos e Participação em situações de vida*.⁴ A intervenção de enfermagem é fulcral para otimizar a recuperação e para influenciar positivamente a experiência de viver com sucesso com esta condição clínica.⁵

Objetivos: Mapear e identificar a evidência científica sobre a experiência das pessoas que viveram um período de afasia de Broca, segundo a sua perspetiva.

Método: Foi realizada uma *Scoping Review* seguindo a metodologia do *Joanna Briggs Institute*. A revisão teve como questão de pesquisa “Como é relatada pela pessoa a experiência de ter vivido um período de afasia de Broca?”, formulada com base na estratégia PCC: P=População (adultos que experienciaram afasia de Broca); C=Conceito (relato da experiência de afasia de Broca); C=Contexto (ambulatório e hospitalar). A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrónicas *MEDLINE*[®], *CINAHL*[®], *Psychology and Behavioral Sciences Collection* e *Scopus*, em abril de 2020. A seleção dos artigos foi realizada com base nos critérios de inclusão e exclusão. Foram incluídos estudos primários, artigos teóricos, revisões da literatura e relatos sobre as experiências de afasia de Broca em inglês, espanhol e português, sem limite temporal. A revisão seguiu a lista de verificação PRISMA-ScR EQUATOR.

Resultados e discussão: Foram incluídos 15 artigos, publicados entre 1961 e 2020. Os dados obtidos sobre a experiência de afasia de Broca foram agrupados de acordo com os domínios-chave da ferramenta A-FROM⁴. Informação relacionada com a *Identidade pessoal, atitudes e sentimentos* e *Participação em situações de vida* foram os mais citados na literatura, seguidos da *Linguagem e danos relacionados* e do *Ambiente de comunicação e linguagem*.

Conclusões e implicações para o desenvolvimento de conhecimento: Esta revisão destacou a influência que os profissionais de saúde, as intervenções terapêuticas, a espiritualidade, a esperança, o contexto, as interações e os fatores psicossociais têm no experienciar desta condição clínica. É fundamental continuar a investigar como as pessoas relatam a experiência de ter vivido um período de afasia de Broca, para melhorar a qualidade dos cuidados prestados às pessoas com esta condição clínica e, consequentemente, otimizar o seu bem-estar e qualidade de vida.

Palavras-Chave: Acontecimentos que Mudam a Vida; Afasia de Broca; Comunicação;

Autor de correspondência:

Ana Frade

E-mail: ana.ines.frade@escl.pt



Enfermagem; Literatura de Revisão como Assunto; Transtornos da Linguagem.

Referências

1. Jianu DC, Ilic TV, Jianu SN, Axelerad AD, Birdac CD, Dan TF, et al. A comprehensive overview of Broca's Aphasia after ischemic stroke. In: Jianu DC, Mureşanu DE, editores, *Aphasia Compendium* [Internet]. London: IntechOpen; 2022. p.140. Disponível em: <https://www.intechopen.com/chapters/79833> doi: [10.5772/intechopen.101560](https://doi.org/10.5772/intechopen.101560)
2. Sundin K, Jansson L, Norberg A. Communicating with people with stroke and aphasia: understanding through sensation without words. *J Clin Nurs* [Internet]. 2000 Jul;9(4):481-8. doi: [10.1046/j.1365-2702.2000.00379.x](https://doi.org/10.1046/j.1365-2702.2000.00379.x).
3. Ardila A, Rubio-Bruno S. Aphasia from the inside: The cognitive world of the aphasic patient. *Appl Neuropsychol Adult* [Internet]. 2018;25(5):434-440. Disponível em: doi:[10.1080/23279095.2017.1323753](https://doi.org/10.1080/23279095.2017.1323753)
4. Kagan A. A-FROM in Action at the Aphasia Institute. *Semin Speech Lang.* [Internet]. 2011 Aug;32(3):216-28. Disponível em: doi: [10.1055/s-0031-1286176](https://doi.org/10.1055/s-0031-1286176).
5. Poslowsky IE, Schuurmans MJ, Lindeman E, Hafsteinsdóttir TB. A systematic review of nursing rehabilitation of stroke patients with aphasia. *J Clin Nurs* [Internet]. 2010 Jan;19(1-2):17-32. Disponível em: doi: [10.1111/j.1365-2702.2009.03023.x](https://doi.org/10.1111/j.1365-2702.2009.03023.x).